



Janela digital

Queres abraçar um novo desafio com possibilidade de fazer carreira?

Temos vagas disponíveis para Suporte Técnico!

- › Conhecimentos avançados em informática na ótica do utilizador
- › Conhecimentos de hardware
- › Boa capacidade de comunicação oral e escrita
- › Formação contínua
- › Capacidade para dar formação aos utilizadores
- › Acompanhamento e gestão de clientes

Envia o teu CV para rhumanos@janeladigital.com

(1065)

Um Divórcio... à espera que um morra!

Desde há uns tempos a esta parte, temos vindo a assistir a um acordar de consciências, relativamente a factos sociais, políticos, económicos, etc. que certamente ninguém sonharia pudesse ser objeto de tão grande interesse público, suscitado e ampliado pelos órgãos de Comunicação Social, designadamente o audiovisual, que através de inúmeros comentários e debates, faz questão como lhe compete, do mais aprofundado esclarecimento alusivo!

O que está em causa é a atitude ou atitudes, das pessoas visadas nos "papéis" – sublinhava um habitual comentarista -, relativamente à maior fuga de informação e maior investigação de todos os tempos, relacionada com os Offshores!

Mas em tudo na vida o que está em causa, são as atitudes dos atores sociais, pessoas e Instituições... e é verdadeiramente aqui que bate o ponto! Vem ao caso a situação de um divórcio que se arrasta nas Caldas, vai para dez anos (!), pois a Advogada da suposta «arguida» (se assim se lhe pode chamar), aduziu que em caso de alguma dificuldade na respectiva divisão de bens - que falta fazer -, pode-se mesmo optar por uma solução inovadora, "espera-se que um morra"!... Supostamente é o que se passa! À arguida, após basta criminalidade em série, foi em tempo, instaurado um processocrime, de que para espanto de vários Juristas, nunca se soube o desfecho... embora célebre, no seu início!... Logo, o que parece é que o Tribunal "põe a Justiça na gaveta"!!!

Dos mais variados tipos de criminalidade, de que a «arguida» entendeu por bem infligir ao queixoso, parece incontornavelmente imperioso destacar os seguintes:

- a) - Roubo do telemóvel
- b) - Violão e desvio de correspondência
- c) - Saque da casa de tudo o possível e imaginário... desde as coisas mais banais, até fatos por estrear!
- d) - Perseguição de carro por várias ruas da cidade e assalto à bagageira da vítima, seguido de queixa na PSP e Instauração de processo-crime em Tribunal contra a vítima/homem!
- e) - Extorsão, ou seja assalto à conta da vítima, no valor de mais de uma dezena de milhar de euros... e propósito de continuar!...
- f) - Assalto e violão do quarto da vítima, em grupo, com a suposta presença da própria Advogada!

Após viver mais de um ano de reclusão no próprio quarto, por motivos de ambiência infernal provocada pela «arguida», concluiu a vítima, com vista à proteção de sua integridade mental e física, chegado o momento de deixar a casa morada de família de que foi o único utilizador pagador - mormente depois de lhe ter sido também vedado o acesso a uma outra casa adquirida a suas únicas expensas -, acabando por se ver obrigado a refugiar-se num pequeno apartamento de aluguer! Viver tudo isto, e especialmente sem que se vislumbre a mínima solução para o caso, configura uma situação absolutamente intolerável, porque é ímoral, antissocial, violadora dos Direitos Humanos e da própria Constituição!

Agora o que é extraordinário é que, alegando motivos inspirados nas mais ridículas lucubrações fantasiadas de impiedosa e exacerbada ganância, a «arguida» e sua Advogada se deem ao luxo de levar por diante esta desenfreada cruzada de desrespeito e aviltamento do outro, violando os mais elementares direitos, liberdades e garantias, sem que ninguém se atreva a por-lhes travão!!!

Mas mais extraordinário, é a «arguida» ostentar um mestrado com tese na área do crime, violência e segurança interna com muito bom... fora eventos alusivos à violência!

Referiu há pouco o Dign.º PR Marcelo R Sousa, em visita às reclusas do Est. Prisional de Tires, que ninguém está condenado para sempre a uma determinada vida! Estará a vítima deste processo, condenada tacitamente, para sempre, à privação dos próprios bens? Ou senão, até quando, perguntar-se-á? Já a Sra Ministra da Justiça, tem em mãos um arrojado projeto de Serviço de Justiça, designado Justiça + próxima, que visa não só garantir a qualidade da Justiça, como também conhecer, ou seja, aferir periodicamente o grau de satisfação e opinião dos cidadãos sobre os Serviços da Justiça! Teremos aqui uma primeira aferição ou não?!

Falou há tempo na TV a Sra. Bastonária da Ordem dos Advogados de que é preciso saber se "para o meu irmão, o meu tio ou o primo, as pessoas de que ninguém fala, a Justiça está a funcionar"! Estará?!

Já a Sra Magistrada MJC se referiu, na mesma altura, à prestação de contas devida pelos Tribunais, já que administram a Justiça em nome do povo! Esperemos então pelos resultados de tão boas palavras e projetos!...

QUANDO ANDAR A GÁS SIGNIFICA POUPAR... MUITO



Ultrapassados todos os medos infundados sobre o uso do gás, em vez de gasolina ou gasóleo, o gás de petróleo liquefeito (GPL), tornou-se numa real oportunidade para economizar e proteger o ambiente.

Só em Portugal, mais de 60 000 viaturas andam a GPL, sendo actualmente o mais importante dos combustíveis alternativos e seguramente o mais barato.

Muitos são aqueles que nesta região recorrem há mais de 25 anos aos serviços de António Gabriel d'Ercole e mais recentemente da sua empresa, a Usse Gpl Ida, uma empresa certificada no âmbito da transformação GPL, sediada em Usseira de Obidos.

Com uma equipa especializada, tecnologia de ponta e instalações feitas à medida, a Usse GPL, é hoje representante das melhores marcas do sector, tendo-se tornado numa oficina de referência a nível nacional, não só a nível da adaptação, como da reparação de sistemas GPL.

"É muito raro alguém que transformou o seu carro, não nos mandar os seus familiares ou amigos, porque quando se apercebe da economia, tenta logo recomendar aos seus próximos. Até há uns tempos atrás as pessoas tinham muitos preconceitos sobre o uso de gás no seu automóvel, mas o número de utilizadores sem problema algum, veio a provar que se trata de uma forma muito segura, sem riscos para quem utiliza, garantido economia sem prejudicar o automóvel. Veja-se por exemplo o facto de agora se poder estacionar em parques subterrâneos, que confirma a ausência de perigos específicos para veículos GPL." disse António d'Ercole.

Usse GPL
Rua Manuel Teotónio, 50 | Usseira de Obidos
Tel.: 262950127 / 964016132